

-----ACTA N.º

05-----ASSEMBLEIA

MUNICIPAL DE 18 JUNHO-----Aos dezoito dias do mês de Junho de 2010, pelas 21.00 horas, reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, para uma sessão Ordinária, no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**1.º Ponto** - Conhecer e tomar posição sobre o Relatório de Auditoria n.º 03/10 – 2S –do Tribunal de Contas - Auditoria às transferências e apoios financeiros concedidos pelos Municípios do Continente a instituições sem fins lucrativos e famílias nos exercícios de 2005 a 2007, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção;-----**Ponto 2** – Discussão e votação da proposta de composição do Conselho Municipal de Educação – 2009/2013 - Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15/01, com a redacção que lhe foi dada pela Lei 41/2003, de 22.08 nos termos da alínea c) do n.º 4 do art.º n.º 53 da Lei 169/99, de 18/09, na sua actual redacção;-----

-----**3.º Ponto** – Nomeação de quatro pessoas de entre cidadãos eleitores para integrar a Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens, nos termos da alínea l) do art.º 17º da Lei nº. 147/99;---

-----**4.º Ponto** - Apreciação de uma exposição do Sr. Presidente da Câmara, acerca da Actividade Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção;-----

-----Presidiu, o Sr. Alberto Manuel Avelino, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (Primeiro Secretário) e pela Sra. Mara Isabel Baptista Eleutério (Segundo Secretário).-----Estiveram presentes os membros da Assembleia Municipal, que se passam a indicar:-----Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes, Susana Maria Ribeiro Neves, João Pedro Alves Pimentel Duarte Gomes, António Carlos Nunes Carneiro, José António do Vale Paulos, José Augusto Nozes Pires, Ana Elisa Pedreira Martins, Marco Henriques Claudino, Jorge Henrique Horta Ferreira, António João Leal da Costa Bastos, Francisco Cruz Branco da Silva, Cláudia Sofia Horta Ferreira, Maria Prudência Tomé Duarte Quina Fernandes, Rui José Prudêncio, João Paulo Moreira dos Reis, Rodrigo Manuel Hipólito Miranda, Diogo Ribeiro de Oliveira Guia, Ana Paula dos Santos Ventura Faria, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Tânia Isabel Ramos Mourato Jerónimo, Graça Maria Martinho da Silva, Armando Rocha, Natalina Maria Martins Luís, Sérgio Armando Lopes Gomes, José Manuel Cristovão, João Francisco Mota Tomaz, Paulo Jorge Marques Marreneca, Francisco João da Fonseca Inácio, Mário das Dores Lopes, Celso Jorge Carvalhal de Carvalho, Mário João Rodrigues Matias, José Manuel Ferreira Antunes, Pedro Jorge da Vasa Santos, António Joaquim do Espírito Santo, José António Margaça, Horácio Orlando da Silva, Carlos Alberto Alves

Gomes, Francisco João Pacheco Martins, Mário Manuel Jesus Miranda, António Filipe Narciso dos Santos, Carlos Alberto Lopes Veloso, Bernardino Eugénio Jorge e Guilherme Manuel Ferreira.-----Faltou o membro Maria João Carvalho Franco Alves.-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Câmara, Carlos Manuel Soares Miguel e os Srs. Vereadores Carlos Manuel Antunes Bernardes, António Paulo Veloso Martins Bento, Laura Maria Jesus Rodrigues, Sérgio Paulo Matias Galvão, Ana Brígida Umbelino, Maria Paula da Silva e Paulo Roseiro Lopes, e Bruno Miguel Félix Ferreira.-----

APRESENTAÇÃO DAS ACTAS ANTERIORES:

-----O *Sr. Presidente da Mesa* informou que as actas n.º 2 de 19.03.10 e n.º 4 de 30.04.10 que foram previamente distribuídas por todos os membros, encontravam-se na mesa a fim de se efectuarem eventuais correcções.-----

----O membro *Marco Claudino* teceu algumas considerações sobre os textos das actas, relativamente às intervenções que são lidas, as quais pensa que são transcritas na íntegra quando as que são improvisadas são resumidas.-----Solicitou uma

correcção à acta n.º 4 referente à folha 169 verso na intervenção efectuada por si, pretendendo que na mesma passe a constar que o edil(...) “e agora, acha que sem querer,” veio propor que a portagem de Torres Vedras/Lisboa venha ser mais cara (...).-----Também a folhas 170 verso pretende que passe a constar “Alertou novamente que a proposta mencionada pelo edil, provavelmente sem querer, determina o aumento (...).”-----Na mesma folha, no fim da sua intervenção, solicitou que fosse acrescentado o seguinte parágrafo: “Que ele tenha conhecimento esta matéria não se encontra na reserva absoluta da Assembleia da República e sendo matéria concorrencial, pode ser alterada pelo governo. O governo também pode falar com o concedente para determinar, em primeiro lugar, se o contrato está a ser cumprido, e em caso de incumprimento, pode, sem custo para o erário público suspendê-lo e assim defender os interesses das populações.”-----

----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade o texto definitivo das actas apresentadas.----

LEITURA DA

CORRESPONDÊNCIA:-----O primeiro secretário, Sr. António Fortunato passou a ler a correspondência recebida pela mesa, tendo os documentos sido numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das actas.-----

Anota-se que foram numerados 4 documentos que a seguir se indicam: -----

RENÚNCIA AO MANDATO:-----

DOCUMENTO 1:-----

-----Presente e-mail de Hugo Gerardo Fernandes Pereira da Silva Lucas, de 7 de Junho, a solicitar a nos termos da lei em vigor, renúncia ao mandato por motivos profissionais.-----Manifestou o seu apreço pelo tempo dispendido nesta Assembleia Municipal, por todos os deputados municipais com os quais teve a oportunidade de conviver e debater os assuntos de interesse do município, bem como pela forma como a Câmara Municipal os foi informando dos desenvolvimentos que iam acontecendo no município consequência da sua acção.-----Desejou à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal, no seu todo, a continuação do excelente trabalho que tem efectuado em prol do desenvolvimento do município e de todos os munícipes.-----

-----Tendo a Assembleia Municipal autorizado este pedido, o Presidente da Mesa, **Sr. Alberto Avelino**, informou que a vaga foi preenchida de acordo com o estipulado no n.º 1 do art.º 79, e nos termos do n.º 4 do art.º 76, ambos do citado diploma, tendo sido convocada a Sra. Graça Maria Martinho da Silva, a quem saudou, convidando-a a tomar o seu lugar.-----

-----O Líder do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, **Sr. Luís Carlos Lopes**, disse perceber o desafio profissional que impede o colega Hugo Lucas de continuar como membro da Assembleia Municipal, manifestando a satisfação por tê-lo tido como colega.-----

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DO ART.º 78 DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:

DOCUMENTO

2:-----Presente e-mail de José Augusto Clemente de Carvalho, de 17 de Junho, a informar que por motivos pessoais estará ausente durante os dias 17 Junho a 10 de Julho, pelo que não poderá estar presente, solicitando a sua substituição nos termos da lei.-----Foi convocado Bernardino Eugénio da Cruz Jorge que se encontrava presente na sala.-----

DOCUMENTO

3:-----Presente e-mail de Rita João de Maya Gomes Sammer, de 8 de Junho a informar que não poderá participar na sessão, por se encontrar fora do país, pelo que solicita a sua substituição nos termos legais.-----

-----Foi convocado e encontrava-se presente Guilherme Augusto Alves Ferreira.-----

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DA ALÍNEA C) DO ART.º 38.º DA LEI 169/99, DE 18 DE

SETEMBRO, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:-----

DOCUMENTO 4:-----

-----Presente e-mail da Junta de Freguesia de A-dos-Cunhados, de 29 de Abril, a informar que o seu presidente Ana Cristina Moreira, será substituído pelo seu representante legal Sr. Armando Rocha.--

JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:-----

DOCUMENTO 5:-----

-----Presente e-mail da Junta de Freguesia de Santa Maria, de 4 de Maio último, a justificar a falta do seu presidente, Horácio Silva à sessão ordinária de 30 de Abril, por motivos pessoais.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência e aceitou as justificações de faltas apresentadas.-----

-----De seguida teve início o Período Antes da Ordem do dia.-----

VOTO DE PESAR – FALECIMENTO DE JOSÉ

SARAMAGO:-----

O Presidente da Mesa, Sr. Alberto Avelino propôs, em nome da mesa, um voto de pesar pelo falecimento de José Saramago.-----

A Assembleia Municipal de Torres Vedras, deliberou, por unanimidade, mandar lavrar em acta um voto de pesar pelo falecimento de José Saramago, Prémio Nobel da Literatura em 1998 e enviar à Freguesia da Azinhaga, berço deste ilustre escritor português, as mais sentidas condolências.-----

TRANSMISSÕES ON LINE DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA

MUNICIPAL:-----

O Líder do Grupo Municipal do Partido Social Democrata **Sr. Luís Carlos Lopes** lembrou que o Órgão Deliberativo em 18 de Março de 2008 aprovou uma proposta sobre o assunto em título.-----Assinalou que já passaram dois anos, muitos procedimentos se alteraram e aprofundaram e, decorrente da lei, recentemente o boletim Municipal passou a ter uma pequena página onde os partidos da oposição podem plasmar as suas opiniões.-----

Neste seguimento, reforçou, perante o Presidente da Assembleia, a necessidade da deliberação ser executada.-----

-Acrescentou que algumas autarquias já desfrutam deste serviço de multimédia, tais como Redondo, Ansião, Águeda, Viseu Tomar, Palmela e Barreiro e sendo Torres Vedras um município com disponibilidades, com um site dinâmico e com a diversidade de prémios que recebe, não vê razão para que, a breve trecho, não disponibilize este serviço.-----

O representante do CDS-PP, **Sr. João Pedro Gomes** reforçou a intervenção anterior, com a qual concorda e espera que seja efectivado quanto antes, até porque, numa lógica de aproximação da política às pessoas, faz todo o sentido-----

-----O Presidente da Mesa, **Sr. Alberto Avelino** informou que assunto está a ser

equacionado.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FERTILIZANTES/ PESTICIDAS/ HERBICIDAS – JARDINS E VALETAS :-----O *Sr. João Pedro Gomes* disse que tem recebido reclamações por parte de residentes do concelho que as pessoas não são avisadas, podendo haver o risco de crianças irem brincar para os locais intervencionados. Referiu-se concretamente à Ordasqueira e Santa Cruz.-----Tratando-se de uma questão de saúde pública, entende que a Câmara Municipal devia colocar avisos de quais os locais que estão a ser tratados e que produtos estão a ser utilizados.-----Pedi o uso da palavra o Presidente de Junta de Matações, *Sr. Mário Lopes* para informar que a Junta tem um protocolo com a Câmara para limpeza de bermas e valetas. Assim a responsabilidade da colocação da herbicida é da Junta de Freguesia.-----No que se refere à Ordasqueira o membro devia ter colocados todas estas dúvidas à Junta de Freguesia de Matações, onde teria tido oportunidade ver os certificados dos herbicidas aplicados.-----O Membro *João Pedro Gomes* fez notar que não interveio num sentido crítico mas como um alerta. Entende que a Assembleia Municipal é o local próprio este tipo de intervenção.-----O *Sr. Presidente da Câmara* considerou a questão respondida pelo autarca na certeza de que nem a Câmara nem nenhuma Junta de Freguesia do concelho utiliza produtos tóxicos.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PRAIA DA VIGIA – OBRA EM MORADIA SEM VEDAÇÃO:-----O *Sr. João Pedro Gomes* chamou a tenção para uma moradia em construção no local em título, cuja obra estará possivelmente embargada, que não está devidamente vedada e em que o espaço para a garagem está alagado, com o risco de crianças se aventurarem a brincar no local.-----Deu nota que foram alguns dos moradores locais que denunciaram esta situação e também que a água estagnada atrai muitos mosquitos.-----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que a obra está vedada e o problema prende-se com os resíduos acumulados dentro do imóvel, encontrando-se a Fiscalização Municipal a tratar de notificar o proprietário em conformidade. -----

-----O *Sr. Diogo Guia* fez notar que mora ao lado da obra em causa e confirmou que a garagem está aberta e há um buraco que não está tapado, pelo que o edil não está na posse da informação correcta.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

MERCADO MUNICIPAL – INDEMNIZAÇÃO À FIRMA TEIXEIRA DUARTE:-----O *Sr. João Pedro Gomes* questionou sobre a data prevista para a

abertura do novo mercado

municipal.-----
----Questionou também sobre as razões que justificaram a indemnização que a autarquia teve que pagar à firma que teve a seu cargo a construção deste equipamento.-----O **Sr. Marco Claudino** interveio para dizer que estavam perante uma situação de má gestão do procedimento por parte da Câmara Municipal e pelo qual vai ter que indemnizar a Teixeira Duarte em €320.000,-----

Anotou que desse montante o mais gravoso, refere-se a €260.000 porque depois da adjudicação dispunha de 22 dias para disponibilizar espaço para a montagem do estaleiro e não o fez. A solução seria desalojar os operadores do mercado para fora de qualquer espaço, uma vez que também não tinha sido construído o pavilhão do SCT, para o mercado provisório.-----Nesta sequência questionou se a responsabilidade foi da Câmara Municipal ou foi do construtor deste pavilhão mas estavam do lado do edil para punir o responsável.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que a abertura estava prevista para o mês de Agosto.-----No que se refere à Teixeira Duarte começou por dizer que o nome correcto seria compensação. -----Esclareceu que a obra do pavilhão atrasou 2 meses, não por culpa do construtor, mas justificada legalmente e o caminho a seguir teria sido disponibilizar de imediato o terreno ou indemnizar. A decisão do Executivo foi no sentido de procurar minimizar esses custos pelo que negociaram os valores e que era preferível assumir a compensação de estaleiro a prejudicar os operadores.-----A Assembleia municipal tomou conhecimento.-----

COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DAS LINHAS DE TORRES

VEDRAS:-----A Presidente de Junta de Freguesia de Campelos, **Sra. Natalina Luís**, expressou algumas considerações sobre as comemorações em título, as quais tiveram o seu início no feriado municipal de 2009 e terminarão no final do corrente ano.-----Salientou que pelos patrocínios da Presidência da República e do Turismo de Portugal, se pode ver a importância nacional das comemorações deste facto histórico que ligou para sempre a história de Torres Vedras à de Portugal e da Europa.-----Salientou ainda que muito dignifica o evento a comissão de honra composta pelos senhores Presidente da República, Primeiro Ministro, Ministros da Defesa Nacional e da Cultura, Chefes de Estado, Presidentes da Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Vereador da Cultura de Torres Vedras, Governador Civil de Lisboa e Embaixadores de Inglaterra, França Espanha e Noruega.-----Referenciou igualmente o comissário, Dr. Manuel Clemente que dispensa apresentações e a Comissão Executiva que teve um

trabalho muito meritório, sendo composta por pessoas de vários quadrantes da sociedade torriense.-----Anotou a participação de quadros técnicos da autarquia torriense liderados pelo Dr. Carlos Guardado Silva, que é a pessoa que mais sabe de Linhas de Torres Vedras na nossa região.-----Felicitou a organização pelas parcerias que conseguiram juntar, lembrando que foram convidadas todas as associações do concelho e as que responderam tem ao longo deste ano eventos a decorrer, não só em Torres Vedras como fora da cidade, dos quais mencionou o Encontro de Bandas na Ribaldeira, a Feira Oitocentista em Campelos e A-dos-Cunhados.-----Mencionou que são parcerias locais todas as juntas de freguesia, todos agrupamentos de escolas, todas as bandas de música do concelho, o que significa não só uma contenção de custos, mas também um envolvimento humano que não se pode contabilizar mas que é muito útil, até para o conhecimento da nossa história.-----

-----Destacou a qualidade do site do programa assim como a Plataforma Intermunicipal que é composta pelos municípios que têm interferência nas linhas, pelo trabalho muito abrangente no que diz respeito à recuperação do património e à divulgação histórica do mesmo.-----No que diz respeito ao concelho de Torres Vedras e no âmbito desta plataforma informou que estão a ser recuperadas 6 obras militares, que serão concluídas em 2011, que são o Reduto de Olheiros e os Fortes do Grilo, do Passo, da Forca, Feiteira e S. Vicente.-----Informou ainda que esta plataforma tem como objectivos a criação de uma Rota Histórica das Linhas, que divulgue todos os fortes, num total 152 a criação da Grande Rota das Linhas de Torres Vedras que será um percurso pedestre pelos fortes, e também as publicações que eram escassas antes do início das comemorações mas que já existem em número suficiente.-----Por fim salientou a importância da visibilidade que as comemorações têm tido nos meios de comunicação nacionais, que começaram com a visita do Senhor Presidente da República e onde estiveram presentes todos os canais televisivos e que posteriormente já contaram com diversos directos a partir do Forte de S. Vicente e do Museu Municipal Leonel Trindade, o que vai criar mais valias no futuro que se vão reflectir não só a nível do turismo, mas também a nível cultural.-----Deu os parabéns a toda a organização pelas parcerias, pela descentralização, pela recuperação do património e pelos estudos desenvolvidos.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu as referências e o estímulo.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

POUSADA DA JUVENTUDE/PARQUE

AVENTURA:-----O *Sr. João Pedro Reis* lembrou que há cerca de 2 anos a JSD de Torres Vedras apresentou publicamente uma proposta para criação de uma

pousada da juventude no concelho. Passados 2 anos esta comissão política continua a considerar de extrema importância para o desenvolvimento do turismo jovem e como uma forma de atracção de novos jovens para o concelho especificamente para Santa Cruz, para o qual questionou qual a posição da Câmara Municipal. -----Relativamente à criação do Parque Aventura, que foi uma proposta do Partido Socialista, que julgam que em sintonia com a Pousada da Juventude poderá ainda potenciar mais o desenvolvimento do turismo jovem em Santa Cruz, indagou para quando está previsto a concretização desta obra.-----O **Sr.**

Presidente da Câmara disse que a sua posição foi sempre no sentido de privilegiar um esquema que passe pela reconversão de escolas desactivadas, dedicadas ao turismo local e a um público mais jovem, sem o prejuízo de haver uma oportunidade a somar a este posicionamento.-----Quanto ao Parque Aventura informou que estão a reformular o projecto no sentido de ser executado em duas fases, já que ao dia de hoje se mostra demasiado oneroso executá-lo com uma empreitada única.-----A

Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

INSEGURANÇA EM TORRES VEDRAS - CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA:-----

-----Por considerar que o assunto em título, foi abordado anteriormente na Assembleia Municipal de uma forma negativa, numa nota positiva o Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro e Santiago, **Sr. Francisco Martins** assinalou a celebração do Contrato Local de Segurança que teve lugar no passado dia 31 de Maio.-----Salientou que,

após um período de grande insegurança, actualmente e graças aos efectivos que foram colocados, há um sentimento geral de que conseguiram aumentar os níveis de confiança das pessoas.-----

-----Considerou este ser um aspecto relevante e entende que o caminho a seguir não passará por colocar vídeo-vigilância, mas por aumentar o número de efectivos nas ruas.-----O **Sr. Marco Claudino** concordou que de facto havia um sentimento de grande insegurança na cidade, mas não pode ainda partilhar das conclusões do autarca, que acha serem prematuras, até porque todos têm conhecimento dos assaltos que ocorreram logo a seguir.-----

-----Quanto à questão da video-vigilância precisou que o PSD votou da mesma forma que o Partido Socialista, ou seja votou a favor da criação de uma comissão que viesse a estudar a necessidade de implementação de vídeo-vigilância em Torres Vedras, mas um dos pontos propostos foi exactamente o reforço do policiamento e o reforço do destacamento policial.-----Reforçou que o PSD esteve bem na sua postura de uma oposição construtiva, sensata, preocupada e a Câmara não deixou de reagir muito bem

porque foi ao encontro daquilo que são as preocupações de todo o município.-----

-----Em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista o **Sr. Jorge Ferreira** lembrou que quando foi debatido na Assembleia Municipal o contrato em causa, todas as forças partidárias foram unânimes em manifestar preocupação, reconhecendo a necessidade do policiamento de proximidade, eventualmente plasmado num contrato local de segurança.-----

Lembrou também que à data as negociações para a celebração do contrato já estava em curso e parece-lhe dúbio afirmar que o PSD esteve bem e que a Câmara reagiu, pois quem assinou o contrato foi o edil e não o fez a reboque desta força partidária.-----

O **Sr. Presidente da Câmara** considerou ainda cedo para avaliar os efeitos deste contrato, mas estava em condições de avançar que os comerciantes estão contentes com a sua existência.-----

Acrescentou que o contrato foi assinado publicamente, tendo sido convidados os membros da Assembleia Municipal mas apenas dois ou três estiveram presentes. No seu entender deviam ter marcado presença, pois os membros eleitos devem participar activamente em tudo o que se passa no concelho e não vir só à Assembleia Municipal ditar para a acta.-----

O **Sr. Luís Carlos Lopes** questionou qual tinha sido a data e a hora que se realizou o evento, lembrando que os membros da Assembleia Municipal, por vezes não participam devido às suas responsabilidades profissionais.-----

O **Presidente da Mesa** informou que ocorreu numa segunda-feira pelas 16.00h.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

AUSÊNCIA DE SUPERMERCADO – A-DOS-CUNHADOS:-----

A **Sra. Maria Quina** deu nota que o único supermercado que existia em A-dos-Cunhados encerrou, o que obriga os idosos a terem que se deslocar a Sobreiro Curvo para comprar bens de primeira necessidade.-----

Deste modo sugeriu que a Junta de Freguesia disponibilizasse transporte, pelo menos duas vezes por semana, para que os idosos se desloquem para este efeito.

-----O **Sr. Presidente da Câmara** disse que alguma coisa não estará a funcionar na sociedade se a Junta de Freguesia tiver que assumir este tipo de compromisso. No entanto pode ter uma função social e fazer chegar os alimentos a quem não se pode deslocar.

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FREGUESIA DE RUNA:-----

O **Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Runa, Sr. José Margaça**, interveio para lembrar o edil que o

pavimento da estrada da Rua das Pontes, está muito degradado com buracos e no estado em que está é muito difícil de alcatroar.-----

Alertou para a necessidade de se alcatroar o seguimento da Rua de S. João até ao cemitério, duas intervenções que gostaria de ver concretizadas durante o Verão.-----

Alertou ainda para a necessidade de se proceder à limpeza do interior do cedro no Largo 25 de Abril em Runa, que ganha muitos bichos, especialmente no tempo quente. Deu nota que já enviou vários ofícios à Câmara Municipal, que faz a desinfestação, mas não limpeza necessária para irradiar de vez o problema, solicitando a ajuda dos serviços camarários.-----
O *Sr. Presidente da Câmara* disse que terá em devida conta a observação do autarca. -----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CAMPO REAL – FORNECIMENTO DE

ÁGUA:-----O *Sr. Diogo Guia* começou por elogiar a diversidade de intervenções da bancada socialista, que considera ser o sentido de uma Assembleia Municipal.-----Depois questionou o edil sobre o pagamento da água do empreendimento em título, lembrando que foi prometido aos condóminos a celebração de contratos individuais, uma vez que segundo informações que tem, o Campo Real paga aos SMAS e depois cobra aos condóminos.-----Fez notar que existem muitas dúvidas e sobretudo facturas muito elevadas.-----Solicitou que o Presidente da Câmara Municipal questione por escrito o SMAS qual o ponto de situação.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que se trata de um contrato de fornecimento ao empreendimento, um contador único, crédito e débito único e uma dívida única.-----Mais informou que os SMAS estão a equacionar colocar contadores em todas as casas a pedido do Campo Real o que deverá ser a curto prazo. No entanto fez notar que o anterior procedimento tem que ser bem concluído.-----A

Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PORTUGAL LADIES OPEN – TORNEIO DE GOLF - CAMPO

REAL:-----O *Sr. António Carneiro* deu nota que terá lugar na próxima semana, entre os dias 25 e 27 de Junho o torneio em título, prova do circuito Ladies European Tour e que é a 3.ª prova de golf internacional mais importante do calendário do PGA, na qual estão inscritos 106 concorrentes representando 21 países.-----Registou a quebra sensível que o turismo está a atravessar e espera que este torneio, com a mediatização

mundial que tem, vá ajudar a relançar o Campo Real, ou que lhe permita ultrapassar o momento difícil que o turismo nacional também vive.-----

Aproveitou para agradecer ao edil o apoio logístico que está a ser dado para a realização deste torneio e fez um convite a todos os colegas presentes para se deslocarem ao local, que tem entrada livre e era bom que pudesse contar com uma boa moldura humana.-----

O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu o convite salientando a importância deste evento que é único em Portugal, que se realiza no concelho de Torres Vedras e que muito o dignifica.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

MÉRITO DESPORTIVO – CLUBES DO CONCELHO DE TORRES

VEDRAS:-----O *Sr. Marco Claudino* interveio no sentido de felicitar pela subida de divisão, o SCUT e o Ereira e Benfica que em futsal se sagrou campeão da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Lisboa. Desejou sorte à Física na disputa da “Final Four” da Taça de Portugal em hóquei em patins.- ----Felicitou também todas as associações do concelho que independentemente de terem mais ou menos mérito desportivo, têm um mérito imenso social imenso que lhe apraz registar.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

IMTEMPÉRIE DE 23 DE DEZEMBRO 2009 – REGIÃO OESTE:-----

O *Sr. Rui Prudêncio* deu nota que acompanhou a visita do Ministro da Agricultura à horticultura do Oeste, que veio acompanhar a execução do programa de apoio às intempéries, o qual se traduziu claramente num bom desempenho quer do ministério quer de todas as entidades envolvidas.-----

-----Deu nota que este bom desempenho nunca teria sido possível, sem o inextinguível apoio e trabalho dado pela autarquia em colaboração com o ministério, no sentido de que, 6 meses depois se possa estar a assistir à reconstrução das estufas que ficaram destruídas.-----

-----Nesta sequência congratulou-se com a distinção do prémio “Personalidade” ao Dr. Carlos Miguel, atribuído pelo Centro Operativo e Tecnológico Hortifrutícola Nacional, no passado dia 2, no Casino da Figueira da Foz, que contou com a presença do Sr. Ministro da Agricultura em reconhecimento pela eficácia de resposta aos estragos provocados pela intempérie de 23 de Dezembro findo, que se traduziu, ao fim de 6 meses, as estufas e a capacidade de produção estarem instaladas e tudo a decorrer como a oposição não esperaria.-----

O *Sr. Luís Carlos Lopes* observou que o colega Rui Prudêncio tem sempre a tentação de fazer política onde não é apropriado, nomeadamente com a agricultura e com os nossos agricultores.-----Lembrou que se foi o Presidente da Câmara que recebeu o prémio, mas, estando ele ausente na altura, com certeza que o assumiu

colectivamente, até porque os primeiros momentos da intervenção correcta e obrigatória foi das pessoas do terreno.-----Lembrou ainda que este Ministro de Agricultura é tão visível porque o seu antecessor praticamente não existiu.-----

-----Assim solicitou que não se faça politica com os nossos agricultores que são de todos os partidos, pois o que interessa é que os contratos foram feitos, que as verbas continuem a chegar e que o apoio continue a ser eficaz.-----

-----O membro *António Carneiro* interveio só para dizer que o colega também caiu na tentação de fazer política.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu as palavras do membro, assinalando que o prémio que recebeu é repartido por toda a equipa camarária que laborou no assunto, na qual tem muito orgulho.-----Assinalou também que pelos fundamentos que presidiram a atribuição do prémio, o destinatário deveria ter sido o Ministro da Agricultura e não ele, uma vez que teve um papel fundamental para que as coisas estejam a decorrer como estão e que foi reconhecido no terreno pelo acolhimento caloroso que teve citada visita.-----Lembrou também

que para os comerciantes e para a indústria a legislação que determina o quadro de indemnizações apenas saiu no dia anterior, quando os agricultores já receberam e estão a gastar as verbas na produção, tendo 60% a 70% da capacidade produtiva repostas, com a previsão que atingirá os 100% no final do ano e a perspectiva de alcançar mais 20% de área do que antes de iniciar este processo.-----

-----Salientou mais uma vez o papel que o Ministro da Agricultura teve neste processo, que pessoalmente, muito se esforçou para o seu sucesso.-----

-----Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FREGUESIA **DA**

MACEIRA:-----A *Sra. Maria*

Quina alertou para o estado de abandono em que se encontram as Piscinas do Vimeiro, as Termas e as vias de acesso. Não percebe a razão de a região possuir tão bons recursos e não os explorar, pois são o cartão de visita.-----

-----Pedi para intervir o Presidente de Junta de Freguesia da Maceira, *Sr. Francisco Inácio* informando que as piscinas em causa são propriedade de uma empresa privada. Encontram-se em remodelação e iriam abrir ao público no dia seguinte.-----

Mais informou que a estrada que vai das piscinas até aos Frades está devidamente reparada e as bermas tratadas pela junta, assim como todas as estradas da freguesia. A Estrada da Fonte dos Frades a Porto Novo não tem as bermas tratadas uma vez que é privada e não compete à junta. -----Assinalou que

todos os trabalhos quer da competência da Junta de Freguesia, quer da Câmara estão feitos até porque Maceira é uma freguesia de turismo, com o qual tem a devida atenção.----- ----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FREGUESIA DA CARVOEIRA: RESIOESTE - RECOLHA DE VIDRO-----

O Presidente de Junta de Freguesia da Carvoeira, **Sr. José Manuel Cristóvão** interveio no sentido de alertar que a periodicidade da recolha de vidro na freguesia que preside é insuficiente e faltam vidrões em algumas localidades.-----

-----Registou também que não procedem à limpeza do vidro, quando este cai durante a recolha.-----

-----Manifestou a sua apreensão com o problema, uma vez que contacta a Resioeste sem obter resultados.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ÁGUAS DO OESTE,

S.A:-----No seguimento de

intervenções suas em sessões anteriores, o autarca da Carvoeira **Sr. José Manuel Cristóvão** alertou que a Águas do Oeste não estão a funcionar bem. -----Manifestou a sua

preocupação, uma vez nunca consegue falar com os responsáveis quando contacta esta entidade.-----Deu nota

de alguns problemas que existem, referindo-se concretamente a tampas de esgotos partidas, buracos nas estradas e a falta ligações em alta, o que leva a que nas freguesias do interior onde agora se está a fazer o saneamento, os esgotos correm na mesma para as ribeiras.----- ----O **Sr.**

Presidente da Câmara corroborou a posição do autarca e solicitou que lhe fizesse chegar por escrito as questões que colocou, pois sendo ele administrador da Águas do Oeste, por indicação da OesteCIM, as apresentará na reunião mensal.-----

MUNICIPIO DE TORRES VEDRAS – AMBIENTE -

PRÉMIOS:-----Tomou a palavra o **Sr. Jorge Ferreira** para saudar o

município pela atribuição do galardão Bandeira Verde – Eco XXI – 2009/2010, que tem ocorrido nos últimos anos e que traduz o bom trabalho neste domínios para o qual também contribuiu a atribuição da Bandeira de Ouro da Mobilidade, o Prémio Rock in Rio – Atitude Sustentável e o número de Bandeiras Azuis alcançadas pelas praias do concelho.-----

-----Elogiou a Câmara Municipal por não se preocupar apenas com a gestão corrente e presente na vertente ambiental, mas também com o futuro o que transparece pelo conjunto de acções e projectos que têm sido desenvolvidos no âmbito do Centro de Educação Ambiental assim como pelas acções de sensibilização sobre desenvolvimento sustentável que foram recentemente ministradas a todos os

funcionários da autarquia.-----

----Como nota final retribuiu saudação à bancada do PSD pela qualidade elevada de intervenções comum a todos os seus membros, fazendo notar a rotatividade que preside à bancada do PS, e que, face ao seu número de membros, permite a todos intervirem com qualidade ao qual não será alheio os resultados alcançados no concelho.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu as palavras do membro, dando nota da grande mobilização que existe na autarquia para trabalhar o Ambiente, que muito se deve ao Sr. Vice-Presidente Carlos Bernardes e à sua equipa.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PONTO 1- CONHECER E TOMAR POSIÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º 03/10 – 2S –DO TRIBUNAL DE CONTAS - AUDITORIA ÀS TRANSFERÊNCIAS E APOIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS PELOS MUNICÍPIOS DO CONTINENTE A INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS E FAMÍLIAS NOS EXERCÍCIOS DE 2005 A 2007, NOS TERMOS DA ALÍNEA I) DO N.º 1 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO;-----

----Presente ofício número 3805, do Tribunal de Contas, de 10 de Março último, a remeter o relatório em título.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* começou por chamar a atenção que é uma auditoria do Tribunal Contas, transversal, que foi feita a todos os municípios que são capitais de distrito e aos 12 municípios que têm maior volume de transferências de dinheiro para associações, onde está Torres Vedras.-----

----Deu nota que o relatório inspecciona a Câmara Municipal, a Física, os Bombeiros Voluntários de Torres Vedras e o Serviço Social do Câmara Municipal, das quais fez reparos aos Bombeiros, quanto à transferência de verbas ser utilizada para pagamento de pessoal (equipas de intervenção permanente) e aos Serviço Social no sentido de que de que legalmente as Câmaras não devem transferir dinheiro de forma a que estes serviços possam vir a criar sistemas paralelos, ou seja haver uma duplicidade de serviço e de rede.-----

-----Prosseguiu dizendo que já responderam a estes reparos, de cuja resposta já houve um relatório, que de alguma forma passa por cima do problema do Serviços Sociais, até porque o orçamento de estado actual resolve esta situação.-----

-----Relativamente aos Bombeiros Voluntários, não é claro, e o orçamento de estado também não especifica. Lembrou que a proposta do PS de orçamento de estado previa esta situação, houve interpretações extensivas mas por proposta da Coligação Democrática Unitária foi chumbada.-----

-----Fez notar que uma das conclusões é remeter o processo para o Ministério Público para se pronunciar, pelo que o assunto

ainda não está encerrado.-----

-----Salientou que o bom senso manda que as Câmara Municipais do país possam continuar a ter esta relação com as associações de bombeiros. No entanto este relatório não passou de uma forma ligeira pelo que, no que se refere às recomendações, a autarquia passa a atribuir apoio financeiro às associações através de contratos-programa.-----Por fim enalteceu o Executivo camarário pois as transferências para os Bombeiros, foram aprovadas por unanimidade, sem ainda terem contrato programa.-----

-----O *Sr. Luís Carlos Lopes* interveio para dizer que a explicação do edil foi correcta, lembrando que no mandato anterior foi parte integrante da decisão unânime, manifestando o seu agrado por o mesmo se ter verificado com este novo Executivo. -----

-----Verificou que já houve o cuidado de alterar os procedimentos nos termos da contratualização, pois os Bombeiros devem continuar a ser apoiados, nomeadamente para as Brigadas de Intervenção Rápida, e a Câmara Municipal tinha que reagir, até porque os procedimentos não estão lineares, independentemente de se poder alterar por via legislativa.-----Lembrou que o PS não aprovou uma moção sobre este assunto que o PSD apresentou na altura da aprovação do orçamento para 2010, que visava levar a Câmara Municipal a ter um procedimento diferente para atribuir estes apoios, o que fez à posteriori pois, todos entendem que é da mais elementar justiça continuar a apoiar os Bombeiros Voluntários de Torres Vedras.-----Face às intervenções já proferidas, o *Sr. Nelson Aniceto* quis apenas registar que o relatório, referente às transferências para os Bombeiros, resume: “ contudo as mesmas são susceptíveis de afastar uma eventual responsabilidade financeira sancionatória porquanto não estão reunidos os pressupostos que justifiquem um juízo de censura aos responsáveis pelo procedimento adoptado” o que equivale a dizer que apesar de tudo o que é referido, existirá a consciência por parte dos relatores, da justiça que existe na atribuição destes montantes.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PONTO 2 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – 2009/2013 - DECRETO-LEI N.º 7/2003 DE 15/01, COM A REDACÇÃO QUE LHE FOI DADA PELA LEI 41/2003, DE 22.08 NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 4 DO ART.º N.º 53 DA LEI 169/99, DE 18/09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO;-----

-----Presente ofício número 9306 da Câmara Municipal de Torres Vedras de 31 de Maio último, a remeter a proposta de composição do conselho em título, a qual se considera integralmente reproduzida e encontra-se arquivada em pasta anexa.-----

-----Não se registando intervenções o Presidente da Mesa, submeteu à votação a proposta.-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade aprovar a proposta de composição do Conselho Municipal de Educação de Torres Vedras, nos termos do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15/01, com a redacção que lhe foi dada pela Lei 41/2003, de 22.08 nos termos da alínea c) do n.º 4 do art.º n.º 53 da Lei 169/99, de 18/09, na sua actual redacção.-----Anota-se que estavam presentes na sala 44 membros.-----

PONTO 3- NOMEAÇÃO DE QUATRO PESSOAS DE ENTRE CIDADÃOS ELEITORES PARA INTEGRAR A COMISSÃO ALARGADA DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, NOS TERMOS DA ALÍNEA L) DO ART.º 17º DA LEI N.º 147/99;-----

-----Presente proposta conjunta dos grupos Municipais do Partido Socialista, Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal de Torres Vedras, a nomear os seguintes elementos:-----

-----Cláudia Sofia Horta Ferreira.-----
-----Jorge Henrique Horta Ferreira.-----
-----Diogo Ribeiro de Oliveira Guia.-----
-----Maria Teresa Lopes de Oliveira.-----

-----O Presidente da Mesa deu nota da metodologia e de seguida procedeu-se à votação por escrutínio secreto, conforme estipula o n.º3 do art.º 90 da Lei n.º169/99, de 18.09, na sua actual redacção, com o seguinte resultado: 42 votos a favor, 1 votos contra e 1 abstenção.-----

-----Eleitos, para integrar a Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens, Cláudia Sofia Horta Ferreira, Jorge Henrique Horta Ferreira, Diogo Ribeiro de Oliveira Guia e Maria Teresa Lopes de Oliveira.-----

-----Anota-se que estavam presentes na sala 44 membros.-----

PONTO 4 - APRECIACÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º 1 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:-----

-----Presente informação referente à actividade do município, nos meses de Abril, Maio e Junho do corrente ano a qual se considera reproduzida e arquivada em pasta própria dos documento referentes a esta sessão, e à sua situação financeira, nos termos da alínea e) do normativo legal em título, onde informa que a dívida a fornecedores em 15 de Junho é € 4.059.004,79 e o saldo de tesouraria €2.190.975,23.-----

-----O *Sr. Diogo Guia* solicitou acesso aos os Planos de Pormenor da Praia de Santa Rita e do Casal do Seixo e Plano de Urbanização de Santa Cruz/Póvoa Penafirme

/Silveira-----O **Sr. Luís Carlos Lopes** reportando à última informação do edil, que foi no sentido de que a seguir à realização da Assembleia Geral da TVPar teria mais informação, questionou qual o ponto de situação.-----

--Solicitou alguns esclarecimentos sobre o Programa Pólis, tendo presente a recente deliberação de Câmara para indemnizar um rendeiro e à incomodidade veiculada na comunicação social por parte do coordenador nacional do programa, que pode pôr em causa a concretização do mesmo.----- Lembrou que já passaram quase nove anos e independentemente dos montantes gastos nos rendeiros e indemnizações não se vê obra física. Assim solicitou uma visão geral, até porque o Plano de Pormenor já foi aprovado há um ano.-----

----No seguimento desta intervenção o **Sr. João Bastos** lembrou que a última informação do edil sobre os 4 projectos Pólis foi no sentido de que iria pressionar as equipas projectistas a entregar os projectos num breve espaço de tempo, a fim de lançar concurso para as obras.-----Já tendo passado alguns meses, ainda não há notícias dos projectos pelo que inquiriu se já foram entregues e se nos contratos estavam previstos prazos de execução.-----

Anotou que o rio no Choupal está menos poluído, facto que pensa resultar mais propriamente do encerramento de algumas indústrias em Runa do que por acção directa da autarquia.-----

-----Quanto à ribeira da Conquinha no Parque Verde da Várzea registou que continua muito poluída e quando questionou o edil numa sessão anterior sobre se já tinham identificados as fontes poluidoras, obteve a resposta de que não era a linha de água mas o fundo da ribeira que esta suja, problema que já estaria resolvido com a quantidade de chuva que caiu este Inverno.-----

Nesta sequência questionou novamente se a autarquia ia tomar a iniciativa de identificar as fontes poluidoras da ribeira da Conquinha.-----

-----Por último referiu que as praias de Santa Cruz têm pouca areia, reconhecendo que a Câmara Municipal nada pode fazer, mas manifestou a sua preocupação pelo atraso que verifica na obra da Praia Norte e interrogou-se se iriam ter instalações sanitárias no Verão.-----

O **Sr. Nozes Pires** indagou sobre a veracidade da notícia que ouviu sobre o curso do processo para instalar um aterro no Casal da Bombarda, entre a freguesia de A-dos-Cunhados e S. Pedro e Santiago e que já foi alvo de deliberação da Assembleia Municipal -----

-----Terminadas as questões teve a palavra o **Sr. Presidente da Câmara** para prestar alguns esclarecimentos:-----

----Quanto ao Plano de Pormenor de Santa Rita solicitou que o membro colocasse a questão por escrito pois é uma entidade externa que o está a laborar, de forma a confrontar os autores com o mesmo. O do Casal do Seixo está a cargo dos serviços pelo que informará em

conformidade.-----No que se refere à TVPar disse que a sociedade está a elaborar funcionar. Informou ainda que na última Assembleia Geral, a seu pedido, foi suspensa uma proposta para aumento de capital, uma vez que a Câmara Municipal não vê vantagens nos termos em que foi proposto.-----

Relativamente ao Programa Pólis, lembrou que o PSD em sede de Executivo votou contra o Plano Pormenor de Choupal e Área Envolvente e também não votou a favor o lançamento de concursos de projecto para o Pólis. Mesmo na Assembleia Municipal quando o Plano foi analisado, foi criticado no sentido de estarem a aprovar o plano de pormenor quando já havia projectos de execução aprovados.

-----Frisou que o Partido Social Democrata tem toda a legitimidade de dizer que já passaram 9 anos, mas tem que lembrar o pouco que fizeram para o ajudar a concluir, para não dizer que houve alturas que tudo fizeram para que o Plano de Pormenor não andasse.

-----Informou ainda que os quatro projectos de execução estão todos concluídos e entregues e em condições de lançar concurso, mas a Câmara Municipal decidiu que iriam preparar o procedimento de modo a que as obras sejam adjudicadas a um só empreiteiro.-----

Fez notar que há um trabalho prévio a desenvolver pela Câmara para arranjar financiamento, pois as obras vão orçar em €10.000.000 e a verba atribuída pelo programa é €3.000.000, mas prevêem lançar o concurso ainda no decurso de 2010.-----

Registou, sem querer comentar, que a melhoria da qualidade da água do rio Sizandro se deve essencialmente ao encerramento de laboração de indústrias em Runa e “não às acções da Câmara Municipal”.

-----Disse que a autarquia não reconhece que a qualidade de água da ribeira da Conquinha seja má à data e não há fontes poluidoras constantes, mas pontuais, o que dificulta a fiscalização.-----

No tocante à Praia do Norte em Santa Cruz esclareceu que as obras que estão a decorrer deveriam ser da total responsabilidade dos concessionários, mas a Câmara entendeu, de forma a alavancar as obras e para não pesar tanto nos seus orçamentos, avançar com os sanitários e balneários, que devem estar concluídas no final do corrente mês.-----

Por último abordando a questão do Aterro Sanitário, informou que os promotores pretendem avançar com a sua instalação e o processo continua os seus trâmites. Já foram recepcionados nos serviços pareceres das entidades, foram solicitados mais esclarecimentos ao promotor e recentemente uma delegação da Câmara deslocou-se a Espanha a um aterro em laboração.-----

Assim o processo está em curso e quando estiver pronto será presente a reunião de Câmara e posteriormente à Assembleia Municipal.-----

-----Relativamente ao Plano de Pormenor do Choupal o *Sr. Luís Carlos Lopes* lembrou que o PS há dois mandatos que tem a

maioria e pode fazer o que quer, sendo a votação do Partido Social Democrata indiferente para avançar.-----Lembrou ainda que o voto contra do Partido Social Democrata na Câmara Municipal teve como base questões rodoviárias devidamente justificadas com declarações de voto.-----Por último disse esperar que em 2011 ou 2012 tenham o Pólis com obras de campo, para que aquela zona seja mais dignificada.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, Sr. António Fortunato, a aprovação da minuta da acta da presente Assembleia, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correcções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----
-----Pelas 23.55 horas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----Para constar se lavrou a presente acta, que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. António Fortunato, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----
